Mecânica Quântica I

LEFT, 3º ano 2021-2022 Filipe Joaquim, Bernardo Gonçalves, João Penedo

<u>Série 3</u> - Formalismo Geral da Mecânica Quântica

Problema 3.1. Identidades de Comutadores

Mostre que:

- i) [A+B,C] = [A,C] + [B,C].
- ii) [AB, C] = A[B, C] + [A, C]B.
- iii) [A, [B, C]] + [B, [C, A]] + [C, [A, B]] = 0 (conhecida como identidade de Jacobi).
- iv) $[x^n, p] = i\hbar n x^{n-1}$.
- v) $[f(x), p] = i\hbar \frac{df}{dx}$, para qualquer função f(x).
- vi) Se A e B são hermíticos, então i[A, B] também é hermítico.
- vii) $e^A B e^{-A} = B + [A, B] + \frac{1}{2!} [A, [A, B]] + \frac{1}{3!} [A, [A, [A, B]]] + \dots$

Problema 3.2. Observáveis compatíveis

Mostre que, se \hat{P} e \hat{Q} apresentam um conjunto completo de funções próprias comuns, então $[\hat{P},\hat{Q}]f=0$ para qualquer função no espaço de Hilbert e, portanto, os operadores comutam. Aos observáveis correspondentes, P e Q, chamam-se observáveis compatíveis.

Problema 3.3. Espaço vectorial tridimensional

Considere um espaço vectorial tridimensional com uma base ortonormal $|1\rangle$, $|2\rangle$, $|3\rangle$. Os kets $|\alpha\rangle$ e $|\beta\rangle$ são dados por:

$$|\alpha\rangle = i |1\rangle - 2 |2\rangle - i |3\rangle , |\beta\rangle = i |1\rangle + 2 |3\rangle .$$
 (3.1)

- i) Qual é a forma de $\langle \alpha |$ e $\langle \beta |$ (em termos da base dual)?
- ii) Determine $\langle \alpha | \beta \rangle$ e $\langle \beta | \alpha \rangle$, e verifique que $\langle \beta | \alpha \rangle = \langle \alpha | \beta \rangle^*$.
- iii) Encontre os elementos de matriz do operador $\hat{A} = |\alpha\rangle\langle\beta|$, nesta base, e construa a matriz correspondente. A matriz obtida é hermítica? Poderia esta matriz representar um observável?

Respostas: i)
$$\langle \alpha | = -i \langle 1 | -2 \langle 2 | +i \langle 3 |, \langle \beta | = -i \langle 1 | +2 \langle 3 |; ii \rangle \langle \alpha | \beta \rangle = 1 + 2i; iii)$$
 $A = \begin{pmatrix} 1 & 0 & 2i \\ 2i & 0 & -4 \\ -1 & 0 & -2i \end{pmatrix};$ a matriz obtida não é hermítica.

Problema 3.4. Notação de Dirac 1

Considere um estado dado em termos de três vectores ortonormais $|\phi_1\rangle$, $|\phi_2\rangle$, e $|\phi_3\rangle$ da seguinte forma:

$$|\psi\rangle = \frac{1}{\sqrt{15}} |\phi_1\rangle + \frac{1}{\sqrt{3}} |\phi_2\rangle + \frac{1}{\sqrt{5}} |\phi_3\rangle , \qquad (3.2)$$

onde $|\phi_n\rangle$ são estados próprios de um operador \hat{B} tal que \hat{B} $|\phi_n\rangle=(3n^2-1)$ $|\phi_n\rangle,$ com n=1,2,3.

i) Determine a norma do estado $|\psi\rangle$.

- ii) Calcule o valor esperado de \hat{B} para o estado $|\psi\rangle$.
- iii) Calcule o valor esperado de \hat{B}^2 para o estado $|\psi\rangle$.

Respostas: i) $\langle \psi | \psi \rangle = 3/5$; ii) $\langle \hat{B} \rangle_{\psi} = 15$; iii) $\langle \hat{B}^2 \rangle_{\psi} = 293$.

Problema 3.5. Notação de Dirac 2

O estado inicial de um sistema é dado em termos de quatro estados próprios da energia, ortonormais, $|\phi_n\rangle$, com n=1,2,3,4:

$$|\psi_0\rangle = |\psi(t=0)\rangle = \frac{1}{\sqrt{3}} |\phi_1\rangle + \frac{1}{2} |\phi_2\rangle + \frac{1}{\sqrt{6}} |\phi_3\rangle + \frac{1}{2} |\phi_4\rangle .$$
 (3.3)

- i) Sendo os quatro kets vectores próprios do operador Hamiltoniano \hat{H} com energias E_1 , E_2 , E_3 e E_4 , respectivamente, encontre o estado $|\psi(t)\rangle$.
- ii) Quais são os possíveis resultados de uma medição da energia do sistema? E com que probabilidades?
- iii) Qual o valor esperado do Hamiltoniano do sistema para t=0 e para t=10 s.

Respostas: i) $|\psi(t)\rangle = \sum_{n=1}^{4} c_n e^{-iE_n t/\hbar} |\phi_n\rangle$, com $c_n = \{1/\sqrt{3}, 1/2, 1/\sqrt{6}, 1/2\}$; ii) $P(E_1) = 1/3$, $P(E_2) = 1/4$, $P(E_3) = 1/6$ e $P(E_4) = 1/4$; iii) $\langle \psi(t)|\hat{H}|\psi(t)\rangle = E_1/3 + E_2/4 + E_3/6 + E_4/4$.

Problema 3.6. Operador L_z^2

Considere o seguinte operador:

$$\hat{Q} = \frac{d^2}{d\phi^2},\tag{3.4}$$

onde ϕ é o ângulo azimutal em coordenadas polares. Este operador pode ser interpretado como o operador L_z^2 , em que L_z é o momento angular segundo a direção z. Considere funções periódicas $f(\phi + 2\pi) = f(\phi)$.

- i) O operador \hat{Q} é hermítico?
- ii) Encontre as funções e os valores próprios do operador \hat{Q} . O espectro é degenerado?

Respostas: i) Sim, \hat{Q} é hermítico; ii) Funções próprias: $f_{\pm}(\phi) = Ae^{\pm\sqrt{q}\phi}$; Valores próprios: $q = -n^2$, (n = 0, 1, 2, ...).

Problema 3.7. Equação de Heisenberg

Aplique a Equação de Heisenberg:

$$\frac{d}{dt}\langle \hat{Q}\rangle = \frac{i}{\hbar}\langle [\hat{H}, \hat{Q}]\rangle + \left\langle \frac{\partial \hat{Q}}{\partial t} \right\rangle, \qquad (3.5)$$

aos seguintes casos: i) $Q = \langle \psi | \psi \rangle$; ii) Q = H; iii) Q = x; iv) Q = p. Comente os resultados que obteve.

 $\textbf{Respostas:} \ \ \text{i)} \ \ \tfrac{d}{dt} \langle \psi | \psi \rangle = 0; \ \text{ii)} \ \ \tfrac{d}{dt} \ \langle H \rangle = 0 \ \text{ou} \ \ \tfrac{d}{dt} \ \langle H \rangle = \left\langle \tfrac{\partial H}{\partial t} \right\rangle; \ \text{iii)} \ \ \tfrac{d}{dt} \ \langle x \rangle = \left\langle p \right\rangle / m; \ \tfrac{d}{dt} \ \langle p \rangle = - \left\langle \tfrac{dV}{dx}(x) \right\rangle.$

Problema 3.8. Electrão num campo eléctrico oscilante

Um electrão num campo eléctrico oscilante é descrito pelo seguinte Hamitoniano:

$$H = \frac{p^2}{2m} - (eE_0 \cos \omega t)x. \tag{3.6}$$

Utilize os resultados do exercício anterior para calcular expressões para a dependência temporal de $\langle x \rangle$, $\langle p \rangle$, e $\langle H \rangle$. Resolva as equações do movimento que obteve. Escreva as soluções em termos de $\langle x \rangle_0$ e $\langle p \rangle_0$, os valores esperados para t=0.

Respostas: $\langle p \rangle = \frac{eE_0 \sin \omega t}{\omega} + \langle p \rangle_0$; $\langle x \rangle = \langle x \rangle_0 + \frac{\langle p \rangle_0}{m} t - \frac{eE_0}{m\omega^2} (\cos \omega t - 1)$; $\frac{d}{dt} \langle H \rangle = eE_0 \omega \sin \omega t \langle x \rangle$.

Problema 3.9. Sistema de três níveis

O Hamiltoniano de um certo sistema de três níveis é representado pela matriz

$$H = \hbar\omega \begin{pmatrix} 1 & 0 & 0 \\ 0 & 2 & 0 \\ 0 & 0 & 2 \end{pmatrix}. \tag{3.7}$$

Dois observáveis, A e B, são representados pelas matrizes

$$A = \lambda \begin{pmatrix} 0 & 1 & 0 \\ 1 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 2 \end{pmatrix}, B = \mu \begin{pmatrix} 2 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 1 \\ 0 & 1 & 0 \end{pmatrix}.$$
 (3.8)

Os parâmetros ω , λ , e μ são números reais positivos.

- i) Encontre os valores e os vectores próprios, estes últimos convenientemente normalizados, de H, A e B. Utilize as funções Eigenvalues, Eigenvectors e Normalize para verificar os seus resultados no Mathematica.
- ii) Suponha que o sistema começa no estado genérico representado por

$$|\mathcal{S}(0)\rangle = \begin{pmatrix} c_1 \\ c_2 \\ c_3 \end{pmatrix},\tag{3.9}$$

onde $|c_1|^2 + |c_2|^2 + |c_3|^2 = 1$. Encontre os valores esperados, em t = 0, de $H, A \in B$.

iii) Qual é a expressão para $|S(t)\rangle$? Se medir a energia deste estado, num determinado instante t, que valores pode obter? E com que probabilidades? Repita para os observáveis A e B. Confirme que a soma das probabilidades é sempre 1.

$$\begin{aligned} & \text{Respostas: i) } E_1 = \hbar\omega, \, E_2 = E_3 = 2\hbar\omega; \, |h_1\rangle = \begin{pmatrix} 1 \\ 0 \\ 0 \end{pmatrix}, \, |h_2\rangle = \begin{pmatrix} 0 \\ 1 \\ 0 \end{pmatrix}, \, |h_3\rangle = \begin{pmatrix} 0 \\ 0 \\ 1 \end{pmatrix}; \, a_1 = 2\lambda, \, a_2 = \lambda, \, a_3 = -\lambda; \\ & |a_1\rangle = \begin{pmatrix} 0 \\ 0 \\ 1 \end{pmatrix}, \, |a_2\rangle = \frac{1}{\sqrt{2}} \begin{pmatrix} 1 \\ 1 \\ 0 \end{pmatrix}, \, |a_3\rangle = \frac{1}{\sqrt{2}} \begin{pmatrix} 1 \\ -1 \\ 0 \end{pmatrix}; \, b_1 = 2\mu, \, b_2 = \mu, \, b_3 = -\mu; \, |b_1\rangle = \begin{pmatrix} 1 \\ 0 \\ 0 \end{pmatrix}, \, |b_2\rangle = \frac{1}{\sqrt{2}} \begin{pmatrix} 0 \\ 1 \\ 1 \end{pmatrix}, \\ & |b_3\rangle = \frac{1}{\sqrt{2}} \begin{pmatrix} 0 \\ 1 \\ -1 \end{pmatrix}; \, \text{ii) } \langle H\rangle = \hbar\omega \left(|c_1|^2 + 2|c_2|^2 + 2|c_3|^2 \right), \, \langle A\rangle = \lambda \left(c_1^*c_2 + c_2^*c_1 + 2|c_3|^2 \right), \, \langle B\rangle = \mu \left(2|c_1|^2 + c_2^*c_3 + c_3^*c_2 \right) \\ & \text{iii) } \, |\mathcal{S}(t)\rangle = e^{-2i\omega t} \begin{pmatrix} c_1e^{i\omega t} \\ c_2 \\ c_3 \end{pmatrix}; \, \text{H: } h_1 = \hbar\omega, \, P = |c_1|^2; \, h_2 = h_3 = 2\hbar\omega, \, P = |c_2|^2 + |c_3|^2; \\ & \text{A: } a_1 = 2\lambda, \, P = |c_3|^2; \, a_2 = \lambda, \, P = \frac{1}{2} \left(|c_1|^2 + |c_2|^2 + c_1^*c_2e^{-i\omega t} + c_2^*c_1e^{i\omega t} \right); \\ & a_3 = -\lambda, \, P = \frac{1}{2} \left(|c_1|^2 + |c_2|^2 - c_1^*c_2e^{-i\omega t} - c_2^*c_1e^{i\omega t} \right); \\ & \text{B: } b_1 = 2\mu, \, P = |c_1|^2; \, b_2 = \mu, \, P = \frac{1}{2} \left(|c_1|^2 + |c_2|^2 + c_1^*c_2 + c_2^*c_1 \right); \, b_3 = -\mu, \, P = \frac{1}{2} \left(|c_2|^2 + |c_3|^2 - c_2^*c_3 - c_3^*c_2 \right). \end{aligned}$$

Problema 3.10. Medidas sequenciais

Um operador \hat{A} , que representa o observável A, possui dois estados próprios normalizados ψ_1 e ψ_2 , com valores próprios a_1 e a_2 , respectivamente. O operador \hat{B} , representando o observável B, tem dois estados próprios normalizados ϕ_1 e ϕ_2 , com valores próprios b_1 e b_2 . Os estados próprios encontram-se relacionados da seguinte forma

$$\psi_1 = \frac{3\phi_1 + 4\phi_2}{5} , \ \psi_2 = \frac{4\phi_1 - 3\phi_2}{5} . \tag{3.10}$$

Vão-se efectuar algumas medições. Responda às seguintes questões.

- i) O observável A é medido e obtém-se a_1 . Qual é o estado do sistema (imediatamente) após esta medição?
- ii) Se se medir B após a medição da alínea anterior, quais são os resultados possíveis? E com que probabilidades?
- iii) Após a medição de B, volta-se a medir A. Qual é, agora, a probabilidade de obter novamente a_1 ?

Respostas: i) ψ_1 ; ii) b_1 com probabilidade = 9/25 ou b_2 com probabilidade = 16/25; iii) 0.5392.

Problema 3.11. Teorema do Virial

Utilize a equação de Heisenberg para mostrar que

$$\frac{d}{dt} \langle xp \rangle = 2 \langle T \rangle - \left\langle x \frac{dV}{dx} \right\rangle, \tag{3.11}$$

onde T é a energia cinética. Explique por que razão, para um estado estacionário, a equação anterior se reduz a

$$2\langle T \rangle = \left\langle x \frac{dV}{dx} \right\rangle. \tag{3.12}$$

Este é o conhecido teorema do virial. Use-o para provar que $\langle T \rangle = \langle V \rangle$ para estados estacionários do oscilador harmónico.

Problema 3.12. Valores esperados no oscilador harmónico

Encontre os valores esperados $\langle x \rangle$, $\langle p \rangle$, $\langle x^2 \rangle$ e $\langle p^2 \rangle$ para qualquer um dos estados estacionários do oscilador harmónico utilizando a notação de Dirac, *i.e.* determine as quantidades pedidas para um estado n do oscilador harmónico. Verifique que o princípio da incerteza é satisfeito, assim como o teorema do virial. Compare os seus resultados com os obtidos no Problema 2.13 da Série 2.

Respostas:
$$\langle x \rangle = \langle p \rangle = 0$$
, $\langle x^2 \rangle = \left(n + \frac{1}{2}\right) \frac{\hbar}{m\omega}$, $\langle p^2 \rangle = \left(n + \frac{1}{2}\right) m\hbar\omega$.

Problema 3.13. Elementos de matriz do oscilador harmónico

Encontre os elementos de matriz $\langle n|x|n'\rangle$ e $\langle n|p|n'\rangle$ na base ortonormal dos estados estados estados do oscilador harmónico. Os elementos diagonais (n=n') foram calculados no problema anterior. Construa as matrizes correspondentes, X e P. Mostre ainda que $(1/2m)P^2 + (m\omega^2/2)X^2 = H$, sendo que H é diagonal nesta base. A que correspondem os elementos da matriz H?

Respostas:
$$\langle n|x|n'\rangle = \sqrt{\frac{\hbar}{2m\omega}}(\sqrt{n}\delta_{n',n-1} + \sqrt{n'}\delta_{n,n'-1}), \ \langle n|p|n'\rangle = i\sqrt{\frac{m\hbar\omega}{2}}(\sqrt{n}\delta_{n',n-1} - \sqrt{n'}\delta_{n,n'-1}).$$

Problema 3.14. Enigma no oscilador harmónio

Considere um oscilador harmónico num determinado estado de tal forma que uma medida da energia pode resultar em $(1/2)\hbar\omega$ ou $(3/2)\hbar\omega$, com igual probabilidade. Qual é o maior valor possível de $\langle p \rangle$ neste estado? Se esta quantidade assumir o seu valor máximo em t=0, qual pode ser a forma de $\Psi(x,t)$?